



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um se reuniram presencialmente na sede da Guarda Mirim os membros do Conselho Municipal de Educação para tratar dos itens da pauta da Reunião Ordinária convocada pela Senhora Presidente Sandra Nascimento de Oliveira da Silva no último dia nove do corrente mês e ano. Conforme convocação, a pauta incluía os itens - Resolução nomeando “Comissão responsável” pelo processo eleitoral da eleição do CME e outros assuntos. A reunião contou com a participação dos seguintes conselheiros: **Titular:** Sandra Nascimento de Oliveira da Silva; **Suplente:** Débora Helena Gil de Alcântara; **Titular:** Irlândia Ramos dos Santos; **Titular:** Camila Vicentini Pinheiro; **Titular:** Luiz Henrique Lucio Goulart; **Titular:** Vanderleia Cristina Macedo da Costa; **Titular:** Salma Gomes Souza; **suplente:** Roseli de França Santos; **Titular:** Vitor Berigo; **Titular:** Newton Andrade de Macedo; **Suplente:** Edy Leme; e **suplente:** Fabrício Jacob. A reunião teve início com a Senhora Presidente dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, abrindo o primeiro item, discorreu sobre o tempo de mandato dos membros do Conselho Municipal de Educação, exemplificando sua própria condição finita neste órgão, já que completará quatro anos de efetivo exercício. Atraiu à introdução, o fato do Conselho Municipal de Educação ser responsável pela elaboração dos documentos que permeiam a nova composição e enfatizou ainda a importância de se elaborar um bom edital, contemplando as condições de acesso híbrido – presencial e remoto (via internet). Sandra completou dizendo que recebe apoio de setores da Secretaria Municipal de Educação, e que isso é muito importante na elaboração de processos tão relevantes quanto o da eleição de novos membros. Ressaltou que é de extrema importância eleger os membros da Comissão que cuidará do Edital de Eleição e sugeriu que poderiam ser os mesmos membros que hoje fazem parte da Comissão que trata do Regimento. Os membros que compõem a Comissão que trata do Regimento são: Vanderleia Cristina Macedo da Costa, Newton Andrade de Macedo, Salma Gomes Souza, Irlândia Ramos dos



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Santos, Edy Lemes, Luiz Henrique Lucio Goulart e Sandra Nascimento de Oliveira da Silva. Ficou decidido, por unanimidade, que farão parte da Comissão que tratará do Edital de Eleição os seguintes membros: Vanderleia Cristina Macedo da Costa, Newton Andrade de Macedo, Edy Lemes, Fabrício Jacob e Sandra Nascimento de Oliveira da Silva. Sandra explicou que já elaborou um calendário prévio para melhor estruturar as ações necessárias para a eleição e que anunciará as datas em breve. Agendou também reuniões nos dias vinte e dois e vinte e três de junho para tratar do Regimento. Dando continuidade, Sandra explanou sobre os Fóruns do CONEPE e CONAPE, apresentou slides do material para estudo aprofundando e que disponibilizará no e-mail dos conselheiros explicando que o Conselho Municipal de Educação além de ser o órgão que acompanha o desenvolvimento do Plano Municipal de Educação, que deve ser avaliado de dois em dois anos, é também responsável por elaborar e executar uma conferência junto ao Poder público devido ao Fórum permanente estar desestruturado com a saída de membros de sua composição. Explicou ainda que o Presidente do Conselho Municipal de Educação faz parte da composição deste Fórum, e que em meio a essas entraves a conferência precisará acontecer até dia trinta e um de agosto do corrente ano. Neste momento, o conselheiro Newton pediu a palavra e disse que não concorda que os membros do Conselho saibam dos acontecimentos relacionados à Educação por meio das redes sociais. Newton alega que está havendo falha na comunicação entre Secretaria Municipal de Educação e o Conselho e defende que o Conselho deva ter prioridade no acesso às informações. A presidente Sandra lembrou que na reunião Ordinária anterior a Presidente do CAE esteve presente e pronunciou-se sobre diversos assuntos e que nada impedia o movimento de interação ente os colegiados. A conselheira Salma também exemplificou, dizendo que a incomodou ter havido alteração no cardápio da alimentação escolar e o Conselho não saber e não opinar antecipadamente. Newton completou dizendo que enviou e-mails solicitando um posicionamento da Secretaria em relação à comunicação com o Conselho, e



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Sandra alega que não recebeu. Relatou Sandra que não tinha senha do e-mail do CME por questões organizacionais ficando à cargo do apoio administrativo deste conselho repassar os documentos recebidos, acrescentou que antes da reunião verificou junto ao apoio administrativo e realmente não encontrou, os conselheiros mostraram a confirmação do envio, inclusive o Conselheiro Newton trouxe impresso seu documento para que a presidente tomasse ciência e providências. Acrescentou então seu endereço de e-mail institucional: sandra.nascimento@caraguatatuba.sp.gov.br. Diante de tantas dúvidas acerca do assunto COVID-19 a presidente Sandra questionou o conselheiro Fabrício, representante deste colegiado na composição do comitê de retomada das aulas presenciais, as ações desenvolvidas, e Fabrício esclareceu que não houve mais nenhuma reunião e acreditava que o Comitê tivesse se esvaziado. Salma declarou que o responsável pelo Comitê, junto à Secretaria de Educação, é o Supervisor Rodolfo e que é preciso acioná-lo. Fabrício então solicitou que as visitas às Unidades Escolares fossem retomadas solicitou agendamento de veículo para os próximos dias, retomando a fiscalização. O Supervisor Luiz Henrique explicou como funcionam as ações da Vigilância Sanitária. Esclareceu que a Vigilância Sanitária é o órgão responsável por compilar e cruzar as informações referentes aos casos de COVID nas Unidades Escolares e que quando casos são confirmados dentro de uma escola, a Vigilância entra em ação e analisa se aquele ambiente oferece ou não risco em continuar recebendo alunos, funcionários e professores. Esclareceu ainda que todas as escolas estão seguindo os protocolos sanitários à risca e que determinadas adaptações foram necessárias conforme a realidade de cada Unidade. Relatou ao grupo quais foram as Unidades Escolares que precisaram entrar em quarentena nas últimas semanas – CEI Messias Mendes de Souza, CEI Prof.^a Telma do Amarante Veiga dos Santos, CEI João Lino da Cruz e CEI Prof.^a Maria Carlita Saraiva Guedes. A conselheira Irlândia contou que as escolas, mesmo aquelas que precisaram entrar em isolamento, estão seguindo criteriosamente os protocolos sanitários. E



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

acrescentou que mais do que efetivar o isolamento, é preciso pensar nas medidas que serão adotadas para o retorno, quando os catorze dias de quarentena se encerrarem. Nesse momento, a conselheira Salma contou sobre como ocorreu o anúncio do isolamento da escola em que atua, explicando que a comunicação foi muito bem estruturada e tranquila. A conselheira Camila também contou a experiência que vivencia na escola particular, onde também é gestora. Relatou que em fevereiro, quando iniciaram as aulas presenciais, aconteciam isolamentos constantes, toda vez que um aluno, um funcionário ou um professor apresentavam suspeita de COVID. Mas que, com o tempo e com a análise dos dias, pôde alterar o protocolo e agora mantém isolado apenas aquele que tem diagnóstico conclusivo. Luiz concluiu que é preciso sempre estar atento aos protocolos sanitários e não flexibilizar. Sandra disse que os membros do Conselho precisam estar atentos à postura e à forma como tratam os assuntos relacionados à COVID, já que muitas pessoas perderam familiares e vivem um luto muito significativo nesse período. Disse ainda que é importante ter cuidado em utilizar informações não oficiais, já que está sendo solicitada prioridade na comunicação dos fatos. Que não é ético divulgar informações que são compartilhadas exclusivamente no grupo de whatsapp do Conselho, pois ao invés de elucidar e acalmar, causa mais transtorno e medo. Fabrício perguntou ao Supervisor Luiz se já existe um plano para tentar minimizar os danos causados pela falta de professores nas Unidades Escolares. Sandra endossou alegando ser essa uma ação de extrema importância, já que há a obrigatoriedade de os alunos terem “mínimo” de oitocentas horas de aula ao longo deste ano letivo (LDB) e que, este colegiado aprovou por unanimidade o retorno híbrido cumprindo os protocolos que a legislação vigente exige e o “direito à educação” e a qualidade deve ser prioridade, o calendário municipal é claro, não é permitida a dispensa de alunos, a carga horária é obrigatória, diante dos desafios, isso não será alcançado se ausentarmos professores e demais profissionais para reuniões que não se chegue a resultados conclusivos, o estudo de legislação, preparo para



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

argumentação se faz necessário para que seja produtiva a Reunião. A Conselheira Salma cita seus requerimentos e a necessidade de Reunião extraordinária para tratar de assuntos importantes citados em requerimentos, a presidente Sandra solicita opinião dos conselheiros sobre organização de agenda de encontros extraordinários, comissões em andamento, etc. espaço que atenda os protocolos sanitários e principalmente garantir que os membros do conselho ao estar atuando em convocações, a prioridade atendimento ao aluno, como já citado o direito à educação. Alguns conselheiros questionaram então a postura de gestores que redistribuem os alunos dos professores que faltaram, em salas de aula que já tenham professores com seus alunos. Ocorre que, tem havido menos adesão do que a capacidade da sala suporta, e com isso é possível redistribuir os alunos sem aglomerar e sem flexibilizar protocolos. Porém Salma e Fabrício alegam não achar justo, ético e responsável, permanecer com alunos de outros professores em suas salas, questionou sobre chamada de profissionais aprovados no concurso público diante das circunstâncias, estudo de impacto, ou fazer contratos por tempo determinado, os conselheiros posicionaram –se com opiniões de possibilidades para estudo devido à essa grande quantidade de faltas. Fabrício então questionou quanto aos cargos de confiança, como os das equipes gestoras; perguntou se algo tinha sido alterado, se não havia mais ratificação do Conselho de Escola quanto à indicação de determinado gestor, se não havia mais apresentação dos candidatos e então a efetiva escolha. Luiz explicou que o processo não ocorre mais dessa forma. Camila disse que a indicação sempre fora feita pelo Chefe do Executivo, mesmo antes, em outro governo. Relatou que antigamente, mesmo que houvesse explanação de todos os candidatos, o eleito sempre era alguém aprovado pela Direção e pela Secretaria da Educação. A presidente Sandra disse então que é importante que a Secretaria Municipal de Educação tem embasamento legal, os conselheiros necessitam auxiliar em estudos de Políticas públicas políticas e há de se rever sobre os princípios da gestão Democrática citou o Art.37 da Constituição Federal. Ainda



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

assim, Fabrício solicitou esclarecimentos quanto à ratificação da indicação, conforme legislação. Por fim, Sandra demonstrou descontentamento quanto ao compartilhamento das informações postadas no grupo de whatsapp do Conselho. A Supervisora Irlândia apresentou esclarecimentos com dados relacionados à saúde(COVID-19)dos servidores elucidando resposta aos conselheiros presentes, principalmente o Conselheiro Newton Andrade que, alega ter enviado formalmente ao e-mail do conselho desde primeira quinzena de maio esclarecimento sobre o assunto , sem respostas oficiais. Ocorre que logo no início do assunto, por ausência de conexão de internet, a Presidente utilizou dados móveis de seu celular compartilhando no grupo dos Conselheiros para demonstrar exemplo aos presentes de planilha utilizada com algumas informações relacionadas ao possível número de casos de COVID do município, para visualização preliminar. A presidente reforçou sua fala sobre a postura dos Conselheiros ao disseminar informações sem fontes oficiais e ressaltou a necessidade de aperfeiçoamento e estudo constante de legislação vigente para enriquecimento dos debates e postura adequada ao fiscalizar, normatizar ou deliberar acerca dos assuntos, o Conselho Municipal é um colegiado e quando um membro optar por ações no sentido de pronunciar-se publicamente, ou fiscalizar em nome do Conselho Municipal de Educação de Caraguatatuba, o grupo precisa ser comunicado e agirmos corretamente, “somos parte integrante da política pública deste Município, agir de maneira ética, coerente, respeitar os envolvidos no processo educacional“. Ainda sob o tema COVID-19, houve explanação sobre o assunto, novamente a presidente Sandra sugere que o grupo colabore com opinião sugerindo “de qual maneira poderíamos ser transparentes e ao mesmo tempo preservar a identidade dos envolvidos?” Quando se pensa em situação de saúde, fragilidade das pessoas e direito de preservar identidade, houve explanação, corridos 5 minutos, ao terminar a fala da presidente sobre a disseminação de informações sem contexto e informações oficiais a reunião estava finalizando, Sandra soube por parte dos conselheiros presentes que



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

informações contidas no grupo pessoal do CME estavam sendo compartilhada, como isso era possível? Se estávamos em discussão sobre determinado assunto, já tinham sido compartilhadas para muitas pessoas. A presidente demonstrou seu desapontamento, justamente porque durante toda a reunião citava a responsabilidade e postura dos membros sobre informações não oficiais e assuntos em discussão para deliberação preservando fontes fidedignas e sigilo. A Presidente e seus administradores de grupo alega não ter condições de continuar com whatsapp que requer atenção constante e principalmente se tratar de ambiente seguro para divulgação de informações, a comunicação pode causar interpretações errôneas e que os veículos oficiais destinados continuarão à disposição para esclarecimentos, requerimentos e divulgação de informações. Sendo assim, em votação por unanimidade, ficou decidido que o grupo de whatsapp será fechado temporariamente. Nada mais havendo a tratar, eu, Camila Vicentini Pinheiro, lavro esta ata que segue assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes. Caraguatatuba, 11 de junho de 2021.